

FLORINHAS DOVOUGA 75

DIAGNÓSTICO DE IMPACTE SOCIAL . 2014

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA . 3

IMPACTE SOCIAL . 4

DIAGNÓSTICO DE IMPACTE SOCIAL – FLORINHAS DO VOUGA . 6

Metodologia . 6

Perfil . 8

Respostas Sociais . 8

Números & factos . 10

EPÍLOGO . 15

ÍNDICE DE SIGLAS

CC – Centro Comunitário

EID – Equipa de Intervenção Direta

EVPA – European Venture Philanthropy Association

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

NOTA INTRODUTÓRIA

Demonstrar o contributo da IPSS Florinhas do Vouga para o bem-estar e inclusão social da comunidade da Diocese de Aveiro é o novo desafio a que a Organização se propôs, numa década marcada pelo alargamento da sua capacidade institucional e pelo início do processo de Certificação da Qualidade.

Esta brochura esclarece o conceito de impacte social e a metodologia utilizada neste trabalho; apresenta o perfil da IPSS, focando o território onde intervém, as pessoas que integram o seu coletivo, os recursos e respostas sociais de que dispõe e as atividades que promove; e, por último, descreve alguns dos resultados do diagnóstico de impacte social da IPSS Florinhas do Vouga em 2014.

Trata-se de uma síntese dos resultados e aprendizagens que compõem o relatório produzido que visa informar sobre o conjunto de ações que estão a ser implementadas no sentido de concretizar a missão social da IPSS Florinhas do Vouga.

IMPACTE SOCIAL

O QUE É?

O impacte social é o reflexo dos resultados (produtos e serviços mensuráveis que resultam das atividades) e mudanças (positivas e negativas) alcançadas pelo público-alvo.

O impacte social deve ser ponderado com os efeitos alcançados por outros (atribuição alternativa), com os efeitos que provavelmente iriam acontecer de qualquer das formas (mudanças expectáveis) e com os efeitos que irão diminuir progressivamente (efeitos decrescentes).



PARA QUE SERVE?

PLANEAR as mudanças desejadas
REFLETIR práticas e resultados
MUDAR com vista à melhoria contínua
INOVAR desenvolvendo novos processos, produtos e serviços
COMUNICAR resultados, mudanças e impactes
FORTALECER a missão organizacional

COMO SE MEDE?

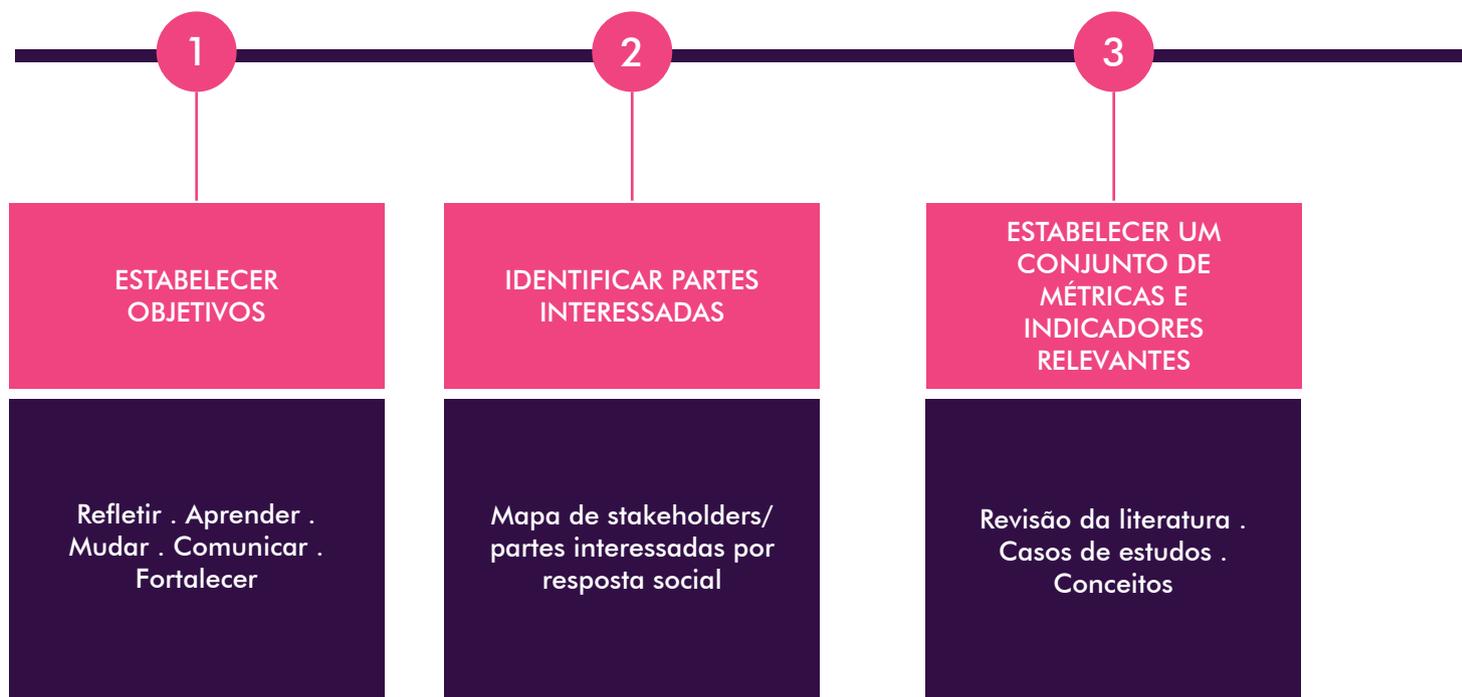
A Associação Europeia de Filantropia de Risco (EVPA, 2012), a Comissão Europeia (2014) e o Grupo de Reflexão para a Avaliação do Impacto Social (2015) propõem cinco passos:

GESTÃO DE IMPACTE



DIAGNÓSTICO DE IMPACTE SOCIAL | FLORINHAS DO VOUGA

Metodologia Utilizada



4

MEDIR, VALIDAR E VALORAR OS RESULTADOS COM AS PARTES INTERESSADAS

Reuniões com equipas técnicas . Análise de Relatórios . Entrevistas ao público-alvo, voluntários e parceiros . Constituição de um conselho científico

5

COMUNICAR, APRENDER E MELHORAR

Reuniões com equipas técnicas . Seminário . Relatório e Brochura

PARTICIPANTES

99 Pessoas
(colaboradores, voluntários, público-alvo, parceiros e investigadores)

DURAÇÃO

Agosto de 2014 a Setembro de 2015

FERRAMENTAS UTILIZADAS

Modelo Lógico
Teoria da Mudança
Método das Mudanças Significativas

Perfil



TERRITÓRIO

Diocese de Aveiro, com maior incidência no concelho de Aveiro, seguido de Albergaria-a-Velha e Ílhavo



PESSOAS

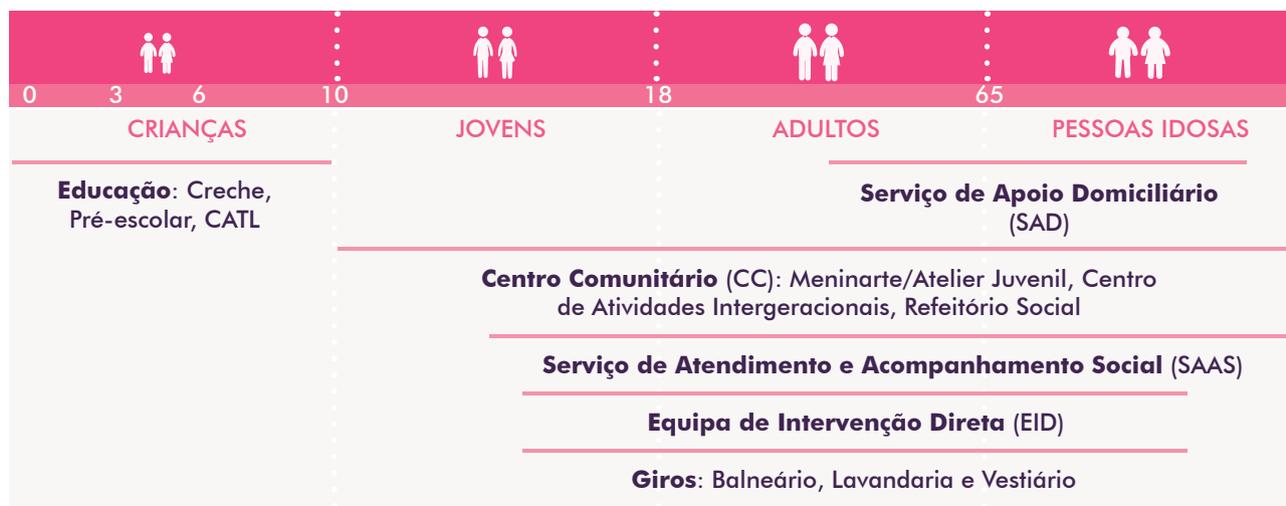
55 Colaboradores .
126 Voluntários (11.566 horas de trabalho voluntário) . **250** Sócios .
53 Parceiros . Público-alvo:
800-850 beneficiários diretos



RECURSOS FINANCEIROS

1 279 422,90 €

Respostas Sociais



	Educação	CC	SAAS	GIROS	EID	SAD
Atividades pedagógicas	●	●				
Atividades lúdicas	●	●				
Atividades desportivas	●	●				
Atividades ocupacionais	●	●			●	
Atividades recreativas	●	●				
Atividades socioculturais	●	●			●	●
Atendimento e acompanhamento psicossocial		●	●	●	●	●
Apoio psicológico		●		●	●	
Acompanhamento educativo/profissional			●		●	
Ações de informação e sensibilização	●			●	●	
Promoção da cidadania	●	●		●	●	
Educação para a Saúde	●			●	●	
Troca/distribuição de material séptico				●		
Cuidados de saúde				●		
Cuidados de higiene	●	●		●	●	●
Apoio económico			●			
Apoio em géneros			●			
Higiene, segurança e limpeza						●
Nutrição e alimentação	●	●	●	●	●	●

Números & Factos



EDUCAÇÃO

192 Crianças adquiriram competências cognitivas, linguísticas, emocionais, sociais e motoras específicas

5 Razões para preferir os serviços de Educação da IPSS:

79% dos inquiridos considera que a equipa é constituída por bons profissionais;

57% dos inquiridos escolhe pela proximidade ao local de trabalho/residência;

55% dos inquiridos considera que responde às suas necessidades;

47% dos inquiridos mantém os seus filhos na IPSS porque esta tem instalações atrativas;

26% dos inquiridos escolhe por recomendação.

SAÚDE

784 Pessoas acederam a uma alimentação regular e variada

190 Pessoas tiveram acesso a cuidados de higiene

54 Pessoas usufruíram de cuidados de saúde

46 Pessoas integraram Programas de Tratamento de Substâncias Psicoativas



HABITAÇÃO



início • final
2014 • 2014

8 . Casa própria . 11

12 . Casa de família . 8

14 . Quarto alugado . 26

30 . Sem habitação . 14

1 . Centro de Alojamento Temporário . 2

1 . Comunidade Terapêutica . 2

4 . Outras situações . 6

PROTEÇÃO SOCIAL

444 Pessoas beneficiaram de apoio em géneros alimentares

Distribuição dos apoios económicos

95% Alimentação
3% Despesas fixas
1% Medicamentos
0,5% Ajudas técnicas
0,5% Outros apoios

Distribuição da verba anual do SAAS

40%
28%
12%
18%
0,80%



EMPREGO E FORMAÇÃO



130 Pessoas desenvolveram competências pessoais, sociais, técnicas e artísticas

17 Pessoas integraram Programas de Formação Profissional

4 Pessoas integraram o Mercado de Trabalho

Fontes de Verificação

Reuniões com Equipas Técnicas

Entrevistas com público-alvo, voluntários e parceiros

Relatórios de atividades

Levantamento de dados dos Perfis de Desenvolvimento

Questionários de avaliação de satisfação dos Clientes

Projetos Educativos, Pedagógicos e Curriculares

EPÍLOGO

O reconhecimento das mudanças alcançadas ao longo de 2014 é um motivo de orgulho e inspiração para as pessoas que de diversas formas se dedicaram à missão da IPSS Florinhas do Vouga. Por isso, esta é também uma expressão de agradecimento por toda a sua entrega e profissionalismo.

Os resultados e aprendizagens obtidas com este trabalho já estão a inspirar pequenas mudanças na forma de sistematizar e refletir a informação sobre os processos de intervenção.

Este foi o primeiro passo para uma análise de impacte social que necessita de continuar a ser trabalhada nos próximos 3 a 5 anos para permitir um retrato que elucide sobre o conjunto de mudanças que estão a ser alcançadas pelas pessoas com quem a IPSS trabalha.

Num caminho que tem sido trilhado em estreita articulação com um coletivo de pessoas e organizações, espera-se poder continuar a contar com o seu apoio, num compromisso agora renovado com os princípios de transparência e inovação.

FICHA TÉCNICA

A EQUIPA

Trabalho desenvolvido por:
Andreia Ruela

Sob orientação de:
Fátima Mendes – Diretora Técnica da IPSS Florinhas do Vouga
João Rosa – Diretor 4iS – Plataforma para a Inovação Social

Com a supervisão de:
Maria Luís Pinto – Universidade de Aveiro
Maria Cristina Gomes – Universidade de Aveiro

Com contributos de:
Carlota Quintão – A3S – Associação para o Empreendedorismo Social e a Sustentabilidade do Terceiro Sector
Mónica Lopes – Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Design:
4iS – Plataforma para a Inovação Social